



Universidade dos Açores  
Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais  
Mestrado em Ciências Sociais

TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DOS JOVENS MICAELENSES:  
ASPIRAÇÕES EM RELAÇÃO À SUA (RE) INSERÇÃO NO MERCADO  
DE TRABALHO (PROJETOS PROFISSIONAIS)

Mariana Sousa Carvalho

Ponta Delgada

2016



Universidade dos Açores  
Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais

TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DOS JOVENS MICAELENSES:  
ASPIRAÇÕES EM RELAÇÃO À SUA (RE) INSERÇÃO NO MERCADO  
DE TRABALHO (PROJETOS PROFISSIONAIS)

Mariana Sousa Carvalho

Dissertação apresentada à Universidade dos Açores, para a obtenção do Grau de Mestre em Ciências Sociais sob a orientação do Professor Doutor Rolando Lima Lalanda Gonçalves.

Ponta Delgada

2016

## Resumo

Esta dissertação pretende analisar as trajetórias profissionais dos jovens residentes na ilha de São Miguel, tendo como eixo principal a relação entre a (re) inserção no mercado de trabalho e as políticas ativas de emprego, nomeadamente, o estagiar T ou L, enquanto política pública, assim como a compreensão das aspirações dos jovens face a futuros profissionais possíveis.

O estudo empírico assenta numa metodologia qualitativa, nomeadamente, numa análise comparativa de dezasseis entrevistas realizadas a jovens que integraram o mercado de trabalho apoiados pelo programa estagiar T ou L em dois períodos distintos 2004-2007 e entre 2013-2016.

Os dados recolhidos permitem concluir que há divergências nas trajetórias profissionais dos jovens apoiados pelo programa estagiar T ou L nos dois períodos em análise. Porém, a amostra permitiu-nos identificar três tipologias de trajetórias profissionais, nomeadamente, *trajetórias profissionais instáveis ou flexíveis*, *trajetórias profissionais evolutivas* e *trajetórias profissionais estáveis* e, quatro tipologias de aspirações profissionais, designadamente, *aspiração a integração funcional*, *aspiração a progressão profissional*, *aspiração económica* e *aspiração a realização pessoal*.

**Palavras-chave:** Juventude, Transição para a Vida Adulta, Políticas Ativas de Emprego, Trajetórias Profissionais e Aspirações Profissionais.

## Abstract

This dissertation intends to analyze the professional trajectories of the young people living in the island of São Miguel, having as main axis the relationship between the (re) insertion in the labor market and the active employment policies, namely the T or L Internship as public policy , as well as the understanding of young people's aspirations towards possible future professionals.

The empirical study is based on a qualitative methodology, namely, a comparative analysis of sixteen interviews with young people who were part of the labor market

supported by the T or L program in two different periods 2004-2007 and between 2013-2016.

The collected data allow to conclude that there are divergences in the professional trajectories of young people supported by the T or L internship program in the two periods under analysis. However, the sample allowed us to identify three typologies of professional trajectories, namely *unstable or flexible professional trajectories*, *evolutionary professional trajectories* and *stable professional trajectories*, and four types of professional aspirations, namely, *aspiration to functional integration*, *aspiration to professional progression*, *aspiration economic* and *aspiration for personal fulfillment*.

**Keywords:** Youth, Transition to Adult Life, Active Employment Policies, Professional Trajectories and Professional Aspirations.

## **Agradecimentos**

Ao longo desta trajetória, para além, do trajeto escolar, o trajeto profissional foi constituído por um período de estágio, por uma situação de desemprego e pela integração numa instituição apoiada pelo Programa Recuperar cujo trabalho é um desafio diário. Relativamente, ao trajeto escolar, a concepção desta investigação foi assinalada por períodos de angústia, de desânimo, as dificuldades foram muitas, no entanto, a força e a coragem expressa nas palavras de apoio foram fulcrais para a concretização dessa investigação.

Agradeço de coração:

Aos meus pais a quem devo aquilo que sou e de quem tenho muito orgulho, OBRIGADA!

À minha família (irmãos, irmã, cunhado, afilhada e avós) e amigos pelo apoio permanente.

Ao Professor Doutor Rolando Lalanda Gonçalves por ter aceite orientar esta investigação, pela sua inacabável disponibilidade e orientação nesse trabalho, e pelas suas palavras de incentivo.

Ao João pelo empurrão final (apoio, força, coragem) e pela confiança depositada na investigação concebida.

A todos os jovens que fizeram parte da amostra que pela sua colaboração e disponibilidade tornaram possível a realização desta investigação.

Jovem que sou e com uma trajetória profissional em aberto, a minha aspiração prende-se em exercer uma profissão que me traga satisfação e motivação no desempenho das minhas funções diárias, e em investir na formação em outras áreas de interesse, ou seja, realização profissional!

## **Índice de abreviaturas**

CEE – Comunidade Económica Europeia

CES- Centro de Estudos Sociais

DREQP – Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional

EEE – Estratégia Europeia para o Emprego

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FSE – Fundo Social Europeu

IAS – Índice de Apoio Social

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatística

OJA- Observatório Juventude dos Açores

PO – Programa Operacional

PNR – Programa Nacional de Reformas

SPE – Serviços Públicos de Emprego

RAA – Região Autónoma dos Açores

## Índice

Resumo .....	3
Abstract.....	3
Agradecimentos .....	5
Índice de abreviaturas .....	6
Índice de figuras .....	11
Índice de quadros.....	12
Introdução.....	13
Capítulo I.....	17
1. A juventude e o sentido da mudança na sociedade contemporânea: desafio (s) à transição para a idade adulta.....	17
1.1. A multiplicidade de formas de transição para a idade adulta.....	17
1.2. Das trajetórias às aspirações profissionais dos jovens .....	23
1.3. Os jovens perante um labirinto: trabalho, emprego, desemprego e a flexibilidade contratual.....	28
1.4. Alterações no mercado de trabalho .....	31
Capítulo II.....	38
2. Políticas públicas de emprego enquanto estratégia aos desafios da sociedade atual: emprego, desemprego e transição para o mercado de trabalho .....	38
2.1. As políticas de emprego no quadro da Estratégia Europeia para o Emprego (EEE) e da Estratégia Europa 2020.....	39

2.2. Políticas públicas de emprego: mudanças, objetivos, desafios e questões.....	42
2.2.1. Política de emprego em Portugal: políticas passivas vs políticas ativas.....	47
2.2.1.1. Políticas ativas de emprego: estagiar T e L como ferramenta indispensável à inserção dos jovens no mercado de trabalho .....	51
Capítulo III .....	54
3. Estratégia metodológica.....	54
3.1. Problemática e objetivos .....	54
3.2. Questões de investigação .....	55
3.3. Modelo de análise.....	56
3.4. Escolha e justificação dos procedimentos da recolha e análise dos dados.....	63
Capítulo IV .....	67
4. Trajetórias profissionais dos jovens micalenses em função das políticas ativas de emprego (estagiar T ou L).....	67
4.1. Tipologias das trajetórias profissionais dos jovens micalenses.....	67
4.2. Análise dos efeitos das políticas ativas de emprego (programa estagiar T ou L) .....	77
4.3. Tipologia das aspirações em função das trajetórias profissionais dos jovens micalenses.....	86
Conclusão .....	102
Referências bibliográficas .....	107
Anexos.....	111
Anexo I: Consentimento informado e guião de entrevista aprofundada.....	111

Anexo II – Caracterização individual das trajetórias profissionais .....	116
Anexo III- Caracterização da trajetória profissional da amostra em estudo: período, política ativa de emprego e sexo.....	140
Anexo IV: P. 3.2 : “Quais as barreiras / dificuldades com que se defrontou na procura do estágio?”.....	154
Anexo V: P. 3.3. “Acha que a política ativa de emprego (estagiar T ou L) é uma mais-valia à transição dos jovens para a vida adulta?”.....	160
Anexo VI: P.3.4. “Foi-lhe prorrogado o período de estágio? Se não, tem conhecimento do motivo pelo qual não se procedeu ao período de prorrogação?” .....	167
Anexo VII: P.3.5. “Como analisa a sua passagem pelo programa estagiar T ou L, enquanto, primeira experiência profissional? O que lhe proporcionou (se correspondeu às suas expetativas; desempenhou funções dentro da sua área de formação)?” .....	170
Anexo VIII: P.3.6.“Em situação de estágio T ou L existiu perspectiva de permanecer na empresa / instituição?” .....	179
Anexo IX: P.6.1. “Qual a importância que atribui a formação em contexto de desemprego? E de emprego?”.....	185
Anexo X: P.6.2. “Acha que o fato de ter um diploma é uma mais-valia em contexto de trabalho? E de desemprego?” .....	192
Anexo XI: P.7.1. “O que é que é para si mais importante exercer uma profissão na sua área de formação ou ter um emprego?” .....	200
Anexo XII: P.7.2. “De acordo com a conjuntura atual do país acha que o diploma tem valor?”.....	206
Anexo XIII: P.7.3. “Acha que a obtenção de um emprego é maior com a posse de um diploma.” .....	211
Anexo XIV: P.7.4. “Tem esperança de encontrar trabalho na sua área de formação? E de receber de acordo com a sua categoria?” .....	216

Anexo XV: P.7.5. “Encontra-se em constante sentimento face ao futuro da sua profissão?” ..... 221

Anexo XVI: P.7.6. “ Quais as suas aspirações em termos profissionais para o futuro?” ..... 226

## Índice de figuras

Figura 1: População ativa por grupo etário, RAA, 2011-2014.....	32
Figura 2: População ativa por nível de escolaridade completo, RAA, 2011-2014 .....	33
Figura 3: Taxa de atividade e de inatividade por total, RAA, 2011-2014.....	34

## Índice de quadros

Quadro 1: Taxa de emprego e taxa de desemprego por grupo etário, RAA, 2011-2014 ....	35
Quadro 2: Taxa de emprego e taxa de desemprego por nível de escolaridade, RAA, 2011-2014 .....	36
Quadro 3: Medidas de emprego, RAA .....	49
Quadro 4: Número de estágios segundo o género e o programa estagiar, ilha de São Miguel, 2011 a 2014.....	53
Quadro 5: Modelo de análise e operacionalização de conceitos .....	58
Quadro 6: Tipologias de trajetórias profissionais dos jovens micalenses .....	67
Quadro 7: Caracterização das tipologias de trajetórias profissionais .....	73
Quadro 8: Efeitos das políticas ativas de emprego (programa estagiar T ou L) .....	77
Quadro 9: Efeitos do programa estagiar T ou L à inserção dos jovens micalenses no mercado de trabalho.....	79
Quadro 10: Efeitos do programa estagiar T ou L, enquanto, primeira experiência dos jovens micalenses .....	82
Quadro 11: Tipologia de aspirações profissionais dos jovens residentes na ilha de São Miguel.....	86

## **Introdução**

A presente dissertação de mestrado intitulada, **TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DOS JOVENS MICAELENSES: ASPIRAÇÕES EM RELAÇÃO À SUA (RE) INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO (PROJETOS PROFISSIONAIS)**, insere-se na área da juventude, especificamente na inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Considerando as trajetórias profissionais dos jovens micaelenses nos últimos anos, pretende-se nesta investigação realizada na ilha de São Miguel, em primeiro lugar conhecer as trajetórias profissionais dos jovens e, em segundo lugar, compreender as suas aspirações face ao futuro profissional, isto é, perceber se o trajeto profissional determina as aspirações profissionais dos jovens. Neste sentido, visto que um processo de investigação científica envolve, primeiramente, uma questão de partida que pretende orientar a investigação, concebemos a seguinte questão: **As políticas ativas de emprego (estagiar T ou L) têm influência nas trajetórias profissionais dos jovens micaelenses, assim como, nas suas aspirações em relação a futuras oportunidades de trabalho?**

A problemática da juventude, particularmente, os problemas associados à (re) inserção dos jovens no mercado de trabalho constitui uma área de singular interesse não só ao Governo Regional dos Açores como à sociedade em geral, pela importância que este fenómeno tem vindo a assumir nos nossos dias, expresso nas elevadas taxas de desemprego e no incremento de políticas ativas de emprego na região. No que concerne aos fatores que motivaram a escolha desta problemática, os mesmos prendem-se com o interesse e a preocupação em dar a conhecer o panorama atual das trajetórias profissionais dos jovens, isto é, as tipologias de trajetórias profissionais na ilha de São Miguel.

Este tema tem vindo a ser alvo de diversos estudos e investigações a nível nacional, mas só recentemente, já nesta década, tem sido alvo de interesse a nível regional pelo Centro de Estudos Sociais (CES) em parceria com o Observatório da Juventude dos Açores (OJA). No entanto, esta investigação tem a vantagem de permitir, não só ao investigador o desenvolvimento de um tema que não está sobrelotado e de interesse atual, bem como, ao estudar duas categorias, trajetórias profissionais e aspirações profissionais, atender à

análise de dois períodos distintos (2004-2007 e 2013-2016) e de duas políticas ativas de emprego (programa estagiar T ou L), cruza-las e levando, deste modo, a uma abordagem dinâmica e diacrónica, o que desperta o fascínio e a pertinência desta investigação.

Relativamente à estrutura desta dissertação, a mesma divide-se em duas partes que compreendem quatro capítulos. A primeira parte diz respeito ao enquadramento teórico que sustenta a problemática do estudo e é constituída por dois capítulos. O primeiro capítulo enquadra-se à luz da problemática da juventude e da transição para a vida adulta. Começa-se por fazer referência à juventude enquanto fase da vida e às alterações que esta fase tem sofrido nas últimas décadas. Para entendermos esta fase é indispensável estudar a forma como a sociedade se organiza (Diogo, s.d., p. 2). Mais especificamente, é necessário analisar os problemas subsequentes à inserção dos jovens no mercado de trabalho (Pais, 1990, pp. 141-144), nomeadamente, a instabilidade nas trajetórias profissionais marcada pela diminuição do emprego seguro e regular a favor de uma multiplicidade de formas de transição (Kovács, 2005, p. 34; Kovács, 2005, p. 11), ou seja, presencia-se a uma menor linearidade sequencial nos processos de transição para a vida adulta (Guerreiro & Abrantes, 2007, p. 8). A compreensão de trajetória profissional e de aspiração profissional faz parte desse primeiro capítulo, recorrendo-se ao trajeto escolar e profissional para compor a noção de trajetória profissional inerente à investigação, de modo a demonstrar as alterações que ocorrem no trajeto profissional dos jovens micaelenses (Alves, 2005, p. 115). A ação profissional do jovem é estruturada com base no vínculo contratual e na sua situação profissional atual. Por fim, é efetuada uma demonstração estatística, contendo a análise das alterações do mercado de trabalho na R.A.A. entre 2011 e 2014, para melhor compreender a problemática em análise.

O segundo capítulo centra-se nas políticas públicas de emprego, especificamente, o programa estagiar T ou L enquanto segunda dimensão da problemática edificada para o estudo. Primeiramente, informa-se que as políticas públicas visam corrigir um conjunto de problemas específicos (Pereirinha, 2008, p. 17-18). Segue-se o enquadramento das políticas públicas de emprego enquanto prioridade da Estratégia “Europa 2020”, a nível Europeu, posteriormente, a nível nacional e, por fim, a nível regional. Nesta ordem de ideias, referimos a nova geração de políticas de emprego, assentando na componente de ativação, cuja responsabilidade é recíproca, ou seja, passa a ser responsabilidade, não só do Estado, como do beneficiário a sua situação de desempregado (Hespanha, s.d., pp. 1-3;

Valadas, 2012, 2013, p. 189). Segue-se a distinção entre as medidas passivas e ativas das políticas de emprego. Por fim, de modo, a descrever o programa estagiar T ou L, criado pelo Governo Regional dos Açores com o intuito de possibilitar aos jovens um estágio profissional em contexto real de trabalho utilizamos os documentos legislativos. Faremos uso dos dados fornecidos pela Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional para caracterizar o número de jovens que têm recorrido ao programa estagiar entre 2011 e 2014.

Na segunda parte desenvolvemos todo o trabalho empírico desta investigação. O terceiro capítulo prende-se com a descrição da estratégia metodológica na qual se articula o quadro teórico com o quadro empírico, sendo esta ligação que marca a diferença na investigação. Primeiramente, explica-se a problemática e os objetivos do estudo, segue-se as questões de investigação, o modelo de análise e, por fim, a escolha e justificação dos procedimentos e análise dos dados. Tendo em atenção a problemática e os objetivos da investigação edificada, construiu-se as questões de investigação ou hipóteses que visam obter respostas ao problema a investigar e orientam o processo de recolha de dados (Quivy & Campenhoudt, 2008, p. 111). O modelo de análise constitui a charneira entre a problemática e o trabalho empírico, assenta na construção de dois conceitos fundamentais à investigação, designadamente, trajetórias profissionais e aspirações profissionais, permitindo clarificar as hipóteses confrontando-as com os dados da observação. Relativamente aos procedimentos de recolha de dados optou-se por uma metodologia qualitativa, que tem como suporte um conjunto de dezasseis entrevistas aprofundadas a jovens que integraram o mercado de trabalho apoiados pelo programa estagiar T ou L, entre 2004-2007 e 2013-2016, residentes na ilha de São Miguel. Não esquecendo que os procedimentos de análise devem estar em conformidade com a problemática, isto é, devem ligar o problema aos dados observados e obter resultados, optou-se pela análise de conteúdo (Coutinho, 2014, pp. 221-222).

O quarto e último capítulo apresenta a análise e discussão dos resultados subdividindo-se na análise das tipologias das trajetórias profissionais, dos efeitos das políticas ativas de emprego e nas tipologias de aspirações em função das trajetórias profissionais dos jovens micaelenses que nos propusemos a estudar, sucedendo-se no final de cada ponto a análise das questões de investigação. Esta análise permite-nos descrever as tipologias de trajetórias profissionais e de aspirações que nos propusemos a estudar ao

longo da investigação, apoiando-nos quer nos depoimentos dos entrevistados, quer nos marcos teóricos, de modo a confirmar ou refutar as questões de investigação. Nos anexos encontra-se a transcrição das entrevistas efetuadas aos jovens que serviram de suporte à construção desse capítulo.

Conclui-se que as trajetórias profissionais dos jovens micaelenses são marcadas pela heterogeneidade apesar de integrarem o mercado de trabalho apoiados pelo programa estagiar T ou L em dois períodos distintos, verificando-se, sobretudo, a heterogeneidade no período em análise 2013-2016 nos jovens com o ensino superior. Verifica-se a existência de três tipologias de trajetórias profissionais, designadamente, trajetórias profissionais instáveis ou flexíveis, trajetórias profissionais evolutivas e trajetórias profissionais estáveis. Constata-se que as políticas ativas de emprego, programa estagiar T ou L, têm um efeito gerador de emprego nos jovens, é um requisito para a inserção, é um recurso ao estagiário e à entidade empregadora. Observa-se a existência de quatro tipologias de aspiração profissional dos jovens, nomeadamente, aspiração à integração funcional, aspiração à progressão profissional, aspiração económica e aspiração pessoal, encontrando-se em consonância com o quadro teórico apresentado.